

EDITORIAL

Em novembro de 2013 a revista Movimento coloca no ar o último número do ano. Desde o início do ano até o presente momento, registramos 361 submissões de artigos, por meio da Plataforma SEER, o que representa uma média de mais de 30 artigos por mês. Foram publicados 60 manuscritos, 15 por número, com índice de rejeição de 84%. Estes números sinalizam que a revista segue sendo prestigiada pela comunidade acadêmica da Educação Física como veículo de divulgação científica, mas nos parece importante destacar mais dois dados muito importantes no processo de editoração: o tempo médio de submissão-aprovação (66 dias) e o tempo médio de submissão-publicação (73 dias). Isto significa que mesmo diante de uma demanda cada vez maior, temos conseguido dar vazão ao fluxo de manuscritos a nós endereçados dentro de um prazo bastante razoável. Um esforço que procura valorizar a produção científica e que só se tornou possível graças à compreensão da esmagadora maioria dos nossos colaboradores no processo de avaliação por pares. Esperamos manter, e quem sabe diminuir, o tempo médio de submissão-aprovação já no próximo ano.

Este número está composto por 11 artigos originais, 3 ensaios e uma resenha. Dentre os artigos que trazemos para apreciação dos leitores destacamos E se os esportistas que se dopam quissem "fazer direito"?, do pesquisador francês Patrick Trabal, presente na seção Em Foco. Há uma diversidade de temas nos artigos originais: Sobre "a vida como ela é": os professores de educação física e as violências na escola pública municipal de Porto Alegre de Fabiano Bossle, Vicente Molina Neto, Elisandro Schultz Wittizorecki; Práticas de lazer de idosos institucionalizados, de Giselle Alves de Moura, Luciana Karine de Souza; O esporte e a modernidade em São Paulo: práticas corporais no fim do século XIX e início do XX de Edivaldo Gois Júnior; Desinibição, espontaneidade e codificação percebida pelos alunos de expressão corporal, de Inma Canales-Lacruz, María Inés Táboas-Pais, Ana Rey-Cao; Da governabilidade do mytos ao esclarecimento do logos: Narciso, Odisseu e os padrões de beleza

corporal, de Renato Izidoro da Silva, Fabio Zoboli; Os jogos escolares como mecanismos de manutenção e eliminação: uma crítica à lógica esportiva na escola, de Giovanni Frizzo; Dança e deficiência: uma revisão bibliográfica em teses e dissertações nacionais de Patricia Rossi, Mey de Abreu van Munster; Gestão da informação e do conhecimento em políticas públicas: ações realizadas pela Rede CEDES/ME de Giselle Helena Tavares, Gisele Maria Schwartz; O ensino dos jogos esportivos coletivos: as competências essenciais e a lógica do jogo em meio ao processo de organizacional sistêmico, de Alcides José Scaglia, Riller Reverdito, Lucas Leonardo, Cristian Lizana. Encerrando a seção Artigos Originais A voz dos alunos (as): uma investigação narrativa sobre o que sente, pensa, diz e faz o alunado de educação física em sua formação inicial, de Berenice Mattos Medina. Na seção Ensaaios, o primeiro texto trata da Formação profissional para atuação em projetos sociais: no foco a formação de professores no "programa segundo tempo", de Marynelma Camargo Garanhani, Khaled Omar Mohamad El Tassa; MMA e educação física escolar: a luta vai começar, de Daniel Giordani Vasques, José Arlen Beltrão. Encerra a seção de Ensaaios Demandas ambientais na educação física escolar: Perspectivas de adaptação e de transformação de Luiz Sanches Neto, Willian Lazaretti da Conceição, Tiemi Okimura-Kerr, Luciana Venâncio, Audrei Juliana Zeferino Vogel, André Luiz França, Luciano Nascimento Corsino, Jéssica Camila Ramos Rodrigues, Tatiana Pereira de Freitas. Uma resenha escrita por Bruno Linck, Jorge Moreira, Carlos Henrique de Vasconcellos Ribeiro sobre o livro de Fellipe Awi encerra o fascículo: Filho teu não foge a luta: como os lutadores brasileiros transformaram o MMA em um fenômeno mundial.

Desejamos uma ótima leitura!